

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O ensino de física nas aulas de apoio de uma turma de engenharia civil - um estudo de caso

AUTOR PRINCIPAL: Jean Carlos Nicolodi

CO-AUTORES: Leticia Piotroski Tyburski

ORIENTADOR: Jucelino Cortez

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A disciplina de Física é considerada difícil por um grande número de alunos, inclusive em cursos de graduação. A confirmação dessa hipótese pode ser observada no número de reprovações a cada semestre. Observa-se que os alunos demonstram-se mais interessados pelas matérias específicas de suas áreas de interesse devido à aplicação direta e acabam por ignorar a importância em estudar disciplinas básicas da sua grade curricular (Rosa e Rosa, 2004; Barreiro, 1992).

Buscando desmistificar esta disciplina, os integrantes do Projeto Aluno Apoiador, área da Física, vinculado ao Setor de Apoio ao Estudante (SAES) na Universidade de Passo Fundo, objetivam em suas aulas tratar tal disciplina partindo de uma perspectiva que inclua o ambiente em que o aluno se encontra, estando os apoios fortemente relacionados com a teoria sócio-construtivista de Vygotsky (1999). Neste trabalho, procuramos analisar de forma qualitativa os impactos destes apoios em uma turma de Engenharia Civil da Universidade.

DESENVOLVIMENTO:

As atividades do Projeto Aluno Apoiador objetivam desenvolver aulas de apoio para alunos com dificuldades de aprendizagem, proporcionando atividades de inserção e interação individual e em grupos sob orientação de alunos apoiadores. A abordagem utilizada pelos apoiadores da área da Física busca a contextualização dos eventos envolvidos em cada conteúdo discutido. Para Vigotsky (1998), o desenvolvimento do pensamento se dá das interações sociais e das vivências do cotidiano, chegando a um pensamento ordenado que conjuga as interpretações individuais, peculiares ao sujeito. Os apoios são destinados a graduandos que o solicitam e são ministradas por bolsistas da universidade que possuíram êxito na disciplina lecionada, gerando assim uma

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



horizontalidade e evitando um possível receio que os alunos possuem ao afirmar para um professor que estão com dificuldade em compreender a matéria.

O caso relatado a seguir trata de uma turma do curso de Engenharia Civil, onde 17 alunos estavam matriculados na disciplina de Física I e 6 deles realizaram aulas de apoio. Ao final do semestre, os alunos apoiados foram convidados a responder um questionário constituído de três perguntas visando avaliar a opinião deles sobre o projeto.

A primeira pergunta foi apresentada da seguinte forma: “O que você esperava das Aulas de Apoio e descreva o que você vivenciou.” Entre as respostas obtidas, ressaltam-se as dúvidas criadas em aula e a expectativa em saná-las em um grupo de alunos, evidenciando esse temor que os alunos possuem em questionar o professor. Na transcrição de uma resposta “Esperava auxílio nas dúvidas referentes à matéria, e foi exatamente o que tivemos. Resolvemos exercícios e tiramos dúvidas”.

A segunda pergunta foi: “Descreva sobre a organização dos grupos das Aulas de Apoio. (Acolhida no SAES, o local, os horários, metodologia do Aluno Apoiador e professor).” A boa receptividade pode ser percebida em todas as respostas, dentre as quais destacam-se: “Desde o início fomos bem acolhidos e rapidamente fomos encaminhados para as aulas de apoio. Alunos apoiadores sempre atenciosos e prontos para responder dúvidas. Horário adequado ao que foi solicitado”; “A organização está boa, com um grupo pequeno podemos nos concentrar melhor no conteúdo, o local também é bom e a aluna apoiadora nos ajudou com o possível”.

A terceira pergunta foi apresentada como: “Liste aspectos Positivos e negativos dos apoios realizados. (Apresente sugestões para melhorar o serviço).” Nesta, nenhum dos 6 alunos apresentaram aspectos negativos, sendo apresentados como positivos aspectos como domínio, paciência, organização e dedicação dos apoiadores.

Também podemos perceber a diferença que o projeto fez no rendimento acadêmico dos alunos apoiados observando o número de aprovação dos mesmos, dos 6 alunos que participaram das aulas de apoio, 5 foram aprovados na disciplina e apenas 1 reprovou, enquanto que entre os 11 alunos não participantes, 7 foram aprovados e 4 reprovados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Projeto mostra um grande potencial no auxílio de alunos com dificuldades, sendo destacável o quanto a interação influencia na dedicação aplicada pelos apoiados, já que no final do semestre todos se empenhavam de forma mais significativa em compreender as matérias abordadas na disciplina.

REFERÊNCIAS:

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



BARREIRO, A. C. M. Aulas Demonstrativas Nos Cursos Básicos De Física. Caderno Catarinense de Ensino de Física, Florianópolis, v.9,n.3: p.238-244, dez.1992.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1998.

ROSA, C. T. W.; ROSA, A. B. da. A teoria histórico-cultural e o Ensino de Física. Revista Iberoamericana de Educación (Online), Espanha, v. 33/6, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.